

CHAMADA:**DOSSIÊ CIÊNCIAS DA SAÚDE: temáticas transversais e prospectos dialógicos****1 – Informações gerais**

ALTUS CIÊNCIA - ISSN 2318-4817 é uma revista produzida pela Faculdade Cidade de João Pinheiro (FCJP). Com periodicidade semestral e circulação nacional, é destinada à publicação de trabalhos inéditos que possuam perspectiva científica.

Qualis B4

EMENTA: Por uma perspectiva da complexidade, à luz de Edgar Morin em sua obra “Os sete saberes necessários à educação do futuro”, a formação do século XXI vem sendo e será cada vez inquietada pelas incertezas deste tempo. Uma inquietação, então, presente no cotidiano dos acadêmicos e pesquisadores atuantes em Ciências da Saúde.

Elas têm se revelado cada vez mais um campo fértil e aberto para diálogos com as demais áreas do conhecimento para investigarem e compreenderem os fenômenos da vida. Sob este prisma, tratar sobre saúde como um bem de integração societária interscicon, necessária e irrefutavelmente, fenômenos cuja sistemática para compreendê-los foi gestada e nutrida em outra esfera de conhecimento específico.

Sabe-se, por este íterim, que as questões ecossistêmicas, por seu turno, atravessadas pelas relações dos seres vivos, incluindo-se o ser humano – ser de consciência-, com o meio ambiente vem sendo uma das grandes preocupações deste século XXI. As relações de trato da natureza e sua diversidade como princípio de cuidado de saúde se circunscreve como ponto de manutenção da qualidade da vida no planeta.

Com isso, as Ciências da Saúde são convocadas a formarem tendo como base também a educação ambiental. A vida e a atuação do profissional de saúde se inserem aqui como fatores ecossistêmicos. Ele necessita conhecer este meio e saber como agir nele, preservando-o e, se possível, conservando-o para o bem da manutenção da própria vida e das vidas das demais espécies.

Trata-se, por assim dizer, de uma manifestação para a vida cidadã, de compromisso com o modo de pensar, de refletir e de agir por uma ética cosmológica - preservando e cuidado do patrimônio material e imaterial ecossistêmico. Assim, atuar para e em estado de boa saúde passa a ser um exercício da e para a cidadania. Ao passo que o que se aprende começa a fazer parte das atitudes do profissional de saúde, tendo o cuidado da própria saúde como princípio de um conhecimento

fecundo, de substância de sentido, sua atuação em preservar e cuidar da vida dos pares tende fortalecê-lo enquanto conhecedor da ciência da saúde; enquanto ser e profissional ético, de auto e ecocuidado.

Nesse sentido, o saber, o conhecimento crítico e a consciência de cuidado sobre e para a saúde como fenômeno de integração de conhecimentos com vistas à integração humanitária torna-se dimensão essencial para o desenvolvimento do humano, social e societário. Os conhecimentos ganham corpo quando seus matizes se mostram vivos na funcionalidade dos distintos extratos sociais; quando seus reflexos resultam em um ecossistema funcionando com qualidade de vida, de maneira saudável.

Sob esta perspectiva, realidades inquietantes e que ainda ameaçam a qualidade, por sua vez, a saúde e manutenção da vida na Terra como: drogas, doenças sexualmente transmissíveis - DSTs-, contextos epidêmicos e pandêmicos, obesidade, a pobreza e a fome, violência contra a mulher e desigualdades de gêneros, vidas infantis, dentre tantas outras realidades emergentes, passam a ser objetos de preocupação das Ciências da Saúde. Estas assumem o espaço de busca de uma esfera de integração, de consoância e ressonância de conhecimentos diversos e plurais visando a uma sociedade bem cuidada e preparada para lidar com as incertezas do século XXI.

Neste cenário, o gerenciamento dos resíduos de saúde que tem por objetivo minimizar a sua geração e proporcionar um destino seguro, de forma eficiente, torna-se temática também de urgente alcance. Isso porque visa à proteção dos profissionais que realizem o seu manejo, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente como espaço de discussão e de ampliação de seu potencial junto às pesquisas científicas.

Com este sentido, este dossiê, convida-lhe a submissões de trabalhos científicos, conforme escopo da Revista Altus Ciência, sobre Ciência da Saúde e temáticas transversais como prospectos de diálogos ininterruptos para os novos tempos de novos formatos de pensar e de conduzir os fazeres científico e profissional especializados em saúde para relações de vida mais saudáveis. Submeta seu trabalho e participe desta iniciativa como modo de unir ecos da ciência para o fortalecimento de seus prospectos na sociedade.

Esse dossiê será organizado pelas Professoras

Edney Gomes Raminho

Érica Carine Campos Caldas Rosa

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA ALTUS CIÊNCIA

DATA : 01 /05/2023 até 30/09/2023

PREVISÃO DE PUBLICAÇÃO EM 30/11/2023

Todos os trabalhos serão avaliados no programa PLÁGIUS

Todos os co-autores deverão enviar um e-mail autorizando a inserção de seus nomes nos artigos

LINK para submissão:

<http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/submissions>e-mail: altuscienca.fcjp@gmail.com

3

Os trabalhos para publicação deverão enviados com título do texto, nome do autor e e-mail; editor Word for Windows 6.0 ou superior). Os artigos devem ter entre 12 e 15 laudas e os ensaios entre 20 e 25 páginas (Times New Roman tamanho 12, folha A4), com espaçamento entrelinhas de 1,5;

Todos os trabalhos serão avaliados pelo Conselho Editorial;

A Revista Altus Ciência não publicará trabalhos já publicados anteriormente em outros veículos de divulgação;

Todos os trabalhos deverão ser revisados pelos autores.

As resenhas e sínteses não devem ultrapassar a 5 laudas. Os trabalhos científicos devem ser normatizados da seguinte forma:

- 1) Título com as letras maiúsculas, centralizado, tamanho 12, em português e inglês;
- 2) Identificação do autor logo abaixo do título, tamanho 12;
- 3) Identificação e endereço da Instituição a qual pertence (m) completos. Todas as notas deverão constar no rodapé.
- 4) Resumo em português, tamanho 12 e espaço simples, no máximo de 10 linhas;
- 5) Palavras – chave (máximo de cinco);
- 6) Abstract, tamanho 12 e espaço simples, reproduzindo o resumo em português;
- 7) Keywords;
- 8) Texto de acordo com as normas da ABNT, sem numeração nos subtítulos. A diagramação dos textos obedecerá às normas da Revista ALTUS CIENCIA. As citações devem ser feitas no corpo do texto: (SOBRENOME DO AUTOR, data) ou (SOBRENOME DO AUTOR, data, página). Ex.: (SAQUET, 2000) ou (SAQUET, 2000, p.31). Caso o nome do autor esteja sendo mencionado no texto, indicar somente a data. Ex.: “Desta forma, Santos (1997), mostra elementos da ...”.
- 9) Referências Bibliográficas conforme a ABNT. Bibliografia: deve constar no final do trabalho científico e em ordem alfabética. a) Livros: SOBRENOME, Nome. Título da obra. Local de publicação: Editora, data. Ex.: CORRÊA, Roberto. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989.; b) Capítulo de livro: SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome (Org). Título do livro. Local de publicação: Editora, data. Página inicial-final. Ex.: IANNI, Octavio. Dilemas da integração regional. In: SOUZA, Álvaro (Org). Paisagem território região: em busca da identidade. Cascavel: EDUNIOESTE, 2000. p.133-136.; c) Artigo em periódico: SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do periódico, local de publicação, volume, número, página inicial-final, mês(es). Ano. Ex.: MACHADO, Lucy. Cognição ambiental, processo educativo e sociedades sustentáveis. Faz Ciência, Francisco Beltrão, vol. 5, n.1, p.131-146, dezembro, 2003.; d) Dissertações e teses: SOBRENOME, Nome. Título da tese (dissertação). Local: Instituição em que foi defendida, data. Número de páginas. (Categoria, grau e área de concentração). Ex.: RIBAS, Alexandre. Gestão político-territorial dos assentamentos, no Pontal do Paranapanema (SP): uma leitura a partir da COCAMP. Presidente Prudente: FCT/UNESP, 2002. 224p. (Dissertação, mestrado em Geografia).
- 10) Os textos deverão ser enviados após a revisão gramatical e ortográfica.